



Contributos e Propostas do BE para as Grandes Opções do Plano de Actividades e Orçamento Municipal do Concelho de Barcelos para o ano de 2015

As propostas que seguidamente se apresentam para o Plano de Actividades e Orçamento de 2015, tendo em atenção a calamitosa realidade socioeconómico das famílias barcelenses e para a qual é preciso ter respostas objetivas e concretas, reafirmam um conjunto de propostas sempre presentes nas intenções desta esquerda e asseveram princípios básicos que o BE tem vindo a defender com vista a uma democracia local mais participada e mais próxima dos cidadãos.

1 - PROPOSTAS COM VISTA A UMA MAIOR PARTICIPAÇÃO POPULAR NAS DECISÕES DOS ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS E PARA O REFORÇO DA CIDADANIA NA SOCIEDADE DE INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO

Sempre defendemos que o Plano e Orçamento devem ser regidos por princípios democráticos, de envolvimento e participação de todos quantos queiram colaborar e não apenas um instrumento das opções políticas de quem governa.

Sempre defendemos que o Plano e Orçamento sejam demonstrativos da atenção que os governantes têm por todas as reais necessidades e anseios das cidadãs e cidadãos e do concelho.

Sempre defendemos que o Plano e Orçamento devam ser instrumentos de desenvolvimento e de aposta no investimento e na valorização das pessoas e do concelho.

Por isso mesmo, sempre defendemos a institucionalização do **Orçamento Participativo**, em que a decisão política de intervenção no espaço, a definição de prioridades infra-estruturais e a aplicação dos fundos públicos, passe por um processo de debates temáticos e territoriais, onde devam participar todas as associações concelhias e todos as cidadãs e cidadãos interessados em contribuir com as suas opiniões para a resolução dos problemas de Barcelos.

- Assim, propomos que o executivo camarário inicie o processo institucional do Orçamento Participativo no concelho apresentando uma proposta de metodologia e objetivos para discussão e aprovação na AM. Por outro lado também consideramos que compete à edilidade assegurar a criação de meios que permitam a informação, execução, monitorização e avaliação de todos os mecanismos de procedimento. É uma questão de vontade política e de concordância com a medida. Para o nosso concelho, atendendo a que esta



Bloco de Esquerda

Barcelos

medida fazia parte do programa eleitoral do PS, é também uma exigência do cumprimento de promessa adiada há já cinco anos. Aliás, o nosso executivo camarário, para além de institucionalizar o processo no OM deveria estimular as freguesias a fazerem o mesmo nos respetivos orçamentos.

NOTA: é importante referir que a nossa proposta é para aplicar em 2016 mas que é preciso determinar e executar preparativos no decorrer de 2015.

- Com vista a melhorar a informação e estimular a participação popular nas reuniões dos órgãos autárquicos, sugerimos que as sessões públicas da Câmara, da Assembleia Municipal e das Assembleias de Freguesia passem a ser divulgadas na Agenda e no *site* do município e possam ter cobertura através de canais Web municipais.
- Considerando que todos os cidadãos devem estar no centro das políticas para a sociedade de informação, defendemos a promoção de um programa municipal de **recolha e redistribuição** de material informático (junto das associações e escolas do concelho, por exemplo); assim como a instalação de locais públicos de acesso livre à rede de *Wireless*
- Criação da **Cidade Digital**, como forma de divulgar e potencializar o concelho num processo de glocalização e de abertura de novos e expansivos mercados, abrindo janelas de oportunidades
- Institucionalização da figura do **Provedor do Município** que para além de ter o contacto directo com os cidadãos e ser o receptáculo das suas reivindicações, funcionaria como um promotor de iniciativas de proximidade e de ligação às pessoas e aos locais.

2 – PROPOSTAS PARA O REFORÇO DA INTERVENÇÃO MUNICIPAL NO DOMÍNIO DA ACÇÃO SOCIAL E NO COMBATE À POBREZA

O Plano de Atividades de 2015 deve ter em conta a forte recessão que o país atravessa, resultado das gravosas medidas de austeridade implementadas pelo desastroso atual governo. Insistem na austeridade até chegar ao empobrecimento generalizado.

Considerando que o poder autárquico tem a responsabilidade política de estar atento aos iminentes conflitos sociais gerados por estas situações e tem de saber atuar por prevenção criando alternativas locais capazes de responder



Bloco de Esquerda

Barcelos

aos nefastos efeitos do desemprego, da precariedade laboral e dos fortes cortes salariais, o Bloco de Esquerda, propõe:

- A criação de um **Gabinete de Crise** que actue de imediato como uma espécie de “Unidade de Missão” capaz de agrupar sinergias locais que combatam no terreno os problemas económico-sociais decorrentes da crise, e que por outro lado tenha a incumbência de elaborar um plano de viabilização funcional de alternativas de emprego social e local.
- **A agricultura e a silvicultura**, são atividades que podem e devem contribuir com muito maior peso no emprego e na produção de riqueza do concelho, para as quais o executivo camarário deve ter respostas e incentivos. Em primeiro lugar deve-se fazer um levantamento da realidade e elaborar um plano de ação para intervir com assertividade. Urge atuar sobre terrenos em abandono, prédios em ruína e espaços em conflito de interesses. Ao nada se fazer sobre estes espaços estamos a abrir caminho aos interesses especulativos de aquisição dos terrenos para outros fins, nomeadamente as empresas de celulose que poderão tornar o nosso espaço agrícola e florestal num imenso eucaliptal.
- A implementação das “**hortas familiares**” tanto no espaço urbano como nas áreas envolventes e inclusive no espaço rural, como forma de equilíbrio financeiro das famílias e de embelezamento paisagístico e de ocupação de solo. Este tipo de hortas é hoje uma realidade em muitos concelhos e têm tido resultados económicos / sociais bastante satisfatórios.
- Inserido no Programa das **Cidades Sustentáveis** do qual Barcelos faz parte, defendemos o agendamento para o ano de 2013 da concretização de Projectos de fomentação e estímulo à prática da Agricultura Biológica e Orgânica, em particular o objectivo específico de criação de uma **Bolsa de Terras de produção Biológica / Gabinete Municipal de Apoio ao Agricultor**.
- Promoção a nível nacional e internacional de produtos agrícolas singulares da nossa região como é o caso do Vinho Verde, do Melão, e outros...
- A disponibilidade de espaço e o apoio logístico e formal para a criação de um **mercado de venda direta dos produtos agrícolas**, que para além de abastecimento público dos consumidores finais, também fossem estabelecidos protocolos com mini e supermercados locais para a venda dos produtos agrícolas produzidos no concelho.



Bloco de Esquerda

Barcelos

- No imediato **recuperar o Mercado Municipal** com obras básicas que tornem este espaço apelativo e apetecível para os consumidores e com condições mínimas de trabalho para os vendedores.

- No caso do comércio local, pensamos que é prioritário incentivar a recuperação de espaços comerciais encerrados e muitos dos quais em degradação, através da contratualização com os proprietários de condições especiais de benefícios fiscais que permita arrendar esses espaços em melhores condições financeiras;

Abertura de lojas de venda e exibição do **artesanato local**, tornando a cidade de Barcelos um importante centro nacional e internacional de artesanato como um dos motores da economia local;

NOTA: o BE está inteiramente de acordo e enaltece a iniciativa da rota urbana do figurado barcelense como uma justa homenagem aos artesãos locais, para além de um embelezamento da nossa cidade. Esperamos que esta excelente iniciativa não fique pela amostra e tenha continuidade numa verdadeira rota do artesanato criando condições de trabalho e exposição aos criadores do concelho

- Propomos a implementação das seguintes medidas de inserção / apoio social:

- * **Lojas de trocas de produtos (roupa, livros,)** conjuntamente com a implementação de um sistema de empréstimo de manuais escolares, em que as famílias carenciadas tenham acesso a livros e outros materiais. Esta **Livraria Social Escolar** poderia não só contar com a solidariedade directa da Câmara Municipal, mas também através da intervenção desta com campanhas de sensibilização da população criando locais de entrega e levantamento de materiais escolares.

- * Alargamento da oferta dos manuais escolares ao 2º e 3º ciclo, nomeadamente para os alunos de famílias carenciadas.

- * Criação de um banco de horas(disponibilidade para prestação de serviços) e banco de medicamentos.

- * Funcionamento de refeitórios sociais em colaboração com as IPSS's do concelho, mas nunca numa perspectiva misericordiosa ao jeito de algumas instituições.



Bloco de Esquerda

Barcelos

* Considerando o flagelo social que atinge o nosso concelho devido ao encerramento de diversas empresas, propomos a isenção de taxas municipais aos munícipes que estejam em situação de desemprego.

* Criação de um serviço de apoio à 3ª idade como forma de acompanhamento de idosos doentes crónicos e idosos vítimas de solidão e de falta de acompanhamento familiar.

* Devolução, pelo menos em parte, dos 5% de IRS cobrado no município que lhe são atribuídos pelo estado central.

3 – PROPOSTAS PARA ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

- Uma discussão pública sobre a revisão do Plano Director Municipal (PDM), bem como as Opções Estratégicas de Ordenamento em conformidade com o Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território (PNPOT). Neste mesmo âmbito deve ser apresentada a Carta de Risco e a Carta de Solos, estabelecendo a diferenciação da aptidão e uso das diferentes áreas. Também é fundamental definir, em consonância com municípios fronteiriços, um plano de reflorestação que permita animar a silvicultura e a preservação de espécies autóctones de modo, inclusive, a dar uma mais eficiente resposta de combate a calamidades, como são os incêndios e é, por exemplo, o problema das vespas asiáticas.

- Discussão alargada sobre o **Plano Estratégico de Barcelos**, designado *Barcelos 2020*, que desde o início discordamos da metodologia mas defendemos a execução, porque é elementar e democrático que todos possam ter opinião que visa encontrar um conjunto de objectivos fundamentais aos problemas, desafios e oportunidades que se colocam ao concelho.

- Recuperação de antigos edifícios, nomeadamente escolas desativadas, para infraestruturas das freguesias do concelho.

- Requalificação e Revitalização do centro histórico com a criação de Planos de Pormenor que incentivem à reabilitação de prédios urbanos permitindo reaver a função residencial, especialmente aos jovens através do arrendamento, e recrear a funcionalidade lúdica, trazendo de volta os barcelenses ao espaço nobre da cidade.

NOTA: neste sentido propomos que seja lançado um concurso de ideias para um projeto de requalificação e reabilitação do núcleo urbano



Bloco de Esquerda

Barcelos

tradicional da cidade de Barcelos que inclua o campo da feira e o parque municipal.

- Projeto de habitação social concelhio que funcione como uma alavanca para a recuperação de casas desabitadas e responda às dificuldades económicas crescentes.
- Lançamento de estudos de viabilidade para a criação dos Transportes Urbanos Colectivos
- No sentido de contribuir para a redução de custos económicos e para a redução de prejuízos ambientais, propomos a implantação de um **Plano Municipal de Eficiência Energética e de Combate às Alterações Climáticas** (ex: Iluminação fotovoltaica). Convém referir que este Plano já foi aprovado em AM sob proposta apresentada pelo BE
- Apelamos a que a Câmara Municipal utilize todos os meios legais e institucionais ao seu dispor para pressionar o Ministério da tutela e os Organismos responsáveis pela bacia hidrográfica, no sentido de se elaborar um exequível e eficiente **Plano de Despoluição do Cávado** que permite devolver o rio aos barcelenses.
- No mesmo sentido o BE também incita o Executivo camarário a promover um plano de recuperação do rio que passe pela sua limpeza, que preze e recupere os açudes, moinhos e outro património fluvial e valorize a fruição das margens e do areal
- Abertura ao público da **Frente Ribeirinha**, assim como a construção de um Corredor Verde com ciclovia, percurso pedestre e pista de skate, patins... a construir nas margens do Rio Cávado, bem como uma estação de serviço para autocaravanas (espaço já muito utilizado durante boa parte do ano, mesmo que em condições precárias).
- Criação de passeios e trilhos pedestres pelo concelho de forma a criar uma ligação saudável, ecológica e económica entre as freguesias e a cidade, assim como a permitir o contacto direto com realidade morfo-funcional decorrente das nossas atividades.

3 – PROPOSTA NA ÁREA DA EDUCAÇÃO



Bloco de Esquerda

Barcelos

- Cada vez mais as escolas são confrontadas com problemas graves de aprendizagem e comportamento dos alunos e os recursos existente para intervirem nestas situações são cada vez menores. Esta situação tem levado as escolas a procurarem na comunidade apoios que as ajudem a gerirem estes problemas preocupantes. Os apoios provêm muitas vezes de projetos com duração limitada no tempo, por isso consideramos que é preciso dar consistência à estrutura técnica de apoio aos agrupamentos escolares do concelho, composta por psicólogos, terapeutas da fala, assistente sociais, mediador/animadores ..., e alargá-la às escolas do 2º e 3º ciclos e secundárias onde estes serviços sejam prementes.
- Dotar as escolas de infraestruturas físicas e técnicas que permitam a inserção dos alunos portadores de deficiência.
- Prover todas as escolas do concelho sob a tutela camarária de instalações para a prática desportiva, de ATL, serviço de refeições e computadores com ligação à Internet, em conformidade com o aprovado na Carta Educativa e tendo em vista os objetivos deste documento.

NOTA: neste aspeto convém referir que compete à CM promover uma cultura que permita mudar atitudes, conhecimentos e práticas e envidar esforços no sentido de prestar serviços de qualidade às crianças e jovens com NE, pelo que, é mais que evidente a necessidade de uma organização de Serviços Coordenados, Integrados e Multidisciplinares capazes de responder às diferentes necessidades de aprendizagem desta população específica.

- Reformulação da rede de oferta dos cursos profissionais, sendo que alguns deles deverão estar relacionados com o artesanato e atividades tradicionais – Etnografia / Etnologia. Este trabalho deve ser desenvolvido em consonância com as escolas e organismos do concelho que ministram cursos profissionais. Insere-se nesta reformulação a Escola de Tecnologia e Gestão de Barcelos (ETG) que poderia dar lugar a uma **Escola de Artes e Ofícios Tradicionais**

4 – PROPOSTAS NA ÁREA DA CULTURA / DESPORTO

Da mesma forma que sempre reafirmamos o total desacordo com o “pacote avulso” de construção de infraestruturas em regime de parcerias público-



Bloco de Esquerda

Barcelos

privadas que foi aprovado pelo anterior executivo e sempre estivemos com o atual executivo na luta pela sua anulação, também, e como sempre, defendemos a extinção das empresas municipais. Para além de se terem revelado uma hipoteca ao investimento no concelho e em nada corresponderem aos anseios dos barcelenses, abrem um precedente de desresponsabilização do poder público local que se torna refém de alguém que vai construir e gerir a rentabilização do instituído. O BE sempre apoiará o dinamismo empreendedor da autarquia mas sempre condenará os atropelos aos princípios basilares do serviço público.

- Continuamos sem um projeto cultural para o Cineteatro Gil Vicente. Urge fazer uma discussão pública, numa perspetiva aberta e de plural participação de modo a que se faça deste local emblemático da cultura barcelenses um pólo dinamizador de ecléticas funções.
- Criação de um *cluster* em torno do ícone barcelense que é o Galo – dinamização do artesanato centrado no Galo; recreação da lenda como símbolo de justiça e de igualdade de tratamentos através de espetáculos de teatro e até de mote musical; recuperação de tradições gastronómicas, etnográficas e etnológicas ligadas ao Galo; incentivos na agricultura para a criação de raça autóctone do galo regional; criação literária e cultural com afinidades ao ícone, desenvolvimento da Rota Turística ligada a esta temática que de forma transdisciplinar promova a criação de emprego. Este trabalho incluiria Escolas, Formação Profissional, IPCA, ACIB, empresas, etc.
- Criação de um local de culto musical – por exemplo num pavilhão industrial desativado – onde as bandas barcelenses possam usar como ponto de contacto para ensaios. Esta estrutura também deve estar dotada de meios para possíveis gravações e espetáculos ao vivo. Contribuir para afirmação de Barcelos no centro do espaço musical jovem nacional.
- Criação/Promoção regular de *workshops* de revitalização de ofícios tradicionais do concelho que construam Rotas de Artesanato. Divulgação nacional e internacional.
- Incentivo ao trabalho articulado com escolas e associações culturais no sentido de sensibilizar crianças e jovens para as artes como forma de colmatar o insucesso escolar e o abandono, incentivando as escolas a promover dinâmicas que promovam o interesse e motivação dos alunos pelo artesanato como arte. O mesmo pode ser feito com o desporto.



Bloco de Esquerda

Barcelos

- Incentivos económicos e apoio logístico a clubes, associações ou departamentos, que dinamizem a formação de jovens e a massificação da prática de diferentes modalidades desportivas, recreativas e/ou culturais.

NOTA: neste ponto pretendemos que a autarquia torne público os critérios subjacentes à atribuição de comparticipações, bem como a definição de prioridades para o estabelecimento de programas ou protocolos.

Barcelos, 29 de Outubro de 2014

Com saudações e cumprimentos democráticos

A Comissão Concelhia do BE Barcelos